

A detecção de *Xanthomonas oryzae* pv. *oryzae* (Xoo) e *X. oryzae* pv. *oryzicola* (Xoc), agentes do crestamento bacteriano e da estria bacteriana do arroz, respectivamente, é uma análise solicitada pelo MAPA para sementes de arroz importadas de países com estas pragas quarentenárias, podendo ser dificultada por reações cruzadas com a presença de xantomonas saprófitas. Assim, este trabalho teve por objetivo caracterizar 33 isolados de xantomonas de sementes de arroz do Brasil (SC, RR, RS), Uruguai e Argentina, positivos para xantomonadina, PCR com primers para o gênero, através da ERIC-PCR e antibiograma. DNA de Xoo, Xoc, e *X. campestris* pv. *campestris* (Xcc) foi incluído para comparação. A detecção dos produtos de amplificação da ERIC-PCR foi através da eletroforese em gel de agarose 2%, fotodocumentados, e os perfis de amplificação de *Xanthomonas* sp. por ERIC-PCR analisada pelo programa NTSYS-pc (F. J. ROHLF, 1998), indicaram alta variabilidade genética entre os isolados, com perfis distintos aos de Xoo, Xoc e Xcc. A sensibilidade dos isolados à clindamicina (2 µg), cloranfenicol (30 µg), eritromicina (15 µg), estreptomicina (10 µg), norfloxacin (10 µg), novobiocina (5 µg), oxacilina (1 µg), rifampicina (5 µg), sulfonamida (300 µg), tretaciclina (30 µg) e vancomicina (30 µg) impregnados em discos de papel (Laborclin, Pinhais, PR) sobre meio de cultura Mueller Hinton, foi registrada. Os 33 isolados foram divididos, de acordo com o antibiograma, em 13 grupos, confirmando a variabilidade entre estas xantomonas observada com ERIC-PCR.